

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO PROGRESSISTA

DIRECTOR---J. G. Paes de Villas-boas

Redacção e administração---Rua D. Antonio Barroso, n.º 40

Propriedade---EMPRESA DE «O COMMERCIO DE BARCELLOS»

Composição e impressão---Rua D. Antonio Barroso, n.º 40

Dr. Miguel Pereira da Silva

Celebra, amanhã, o seu anniversario natalicio, o nosso velho e respeitavel amigo e illustre presidente da assembleia geral do partido progressista de Barcellos o sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

N'este periodo, moldado nas formas do vulgar noticiario, teriamos cumprido um dever de sociedade, teriamos dado satisfacção a uma regra d'etiqueta, a uma norma de cortezia.

Mas para nós, para a nossa consciencia de partidarios, ha um dever maior, ha uma obrigacção a cujo cumprimento não podemos esquivar-nos.

Quarenta e dois annos de alistamento n'um partido representam o direito mais incontestavel a respeitosa homenagem dos seus correligionarios.

E essa homenagem é tanto mais justa, tanto mais merecida, quanto o sr. dr. Miguel Pereira da Silva tem, desde que se filiou na politica, prestado serviços ao seu partido e serviços de reconhecido merito.

Desde o seu alistamento nas fileiras gloriosas do nosso partido jamais se desviou do terreno da mais completa integridade politica.

Assim, a sua vida de partidario é um exemplo de valor pela inteireza de principios que revela, mostrando-nos ao mesmo tempo a rectidão e a nobreza de caracter que, como nota inapagavel, o sr. dr. Miguel tem deixado sempre, assignalando a sua passagem.

Na conservatoria d'esta comarca, onde conquistou um nome altamente considerado entre os collegas, de quem innumeradas provas recebeu do apreço em que tinham a sua vasta competencia e a culta ponderação do seu espirito; no tribunal judicial, a que algumas vezes presidiu distribuindo em partes iguaes justiça e bondade; na camara municipal cujas cadeiras soube honrar com a sua administração correctissima e intelligente, em que se destacava o mais intenso zelo pela mais escrupulosa moralidade sempre, em toda a parte, o nosso venerando amigo se tornou credor da admiração, do respeito e da

estima dos amigos e dos adversarios.

E a tal ponto tem sido fervoroso o culto professado pela honra e pela moralidade que, o sr. dr. Miguel, sempre bondoso e sempre accessivel, chegou a manifestar a mais rude energia, quando, encarregado do pelouro municipal dos expostos, se propoz e conseguiu fazer diminuir o contingente de immoralidades que envergonhavam a villa, defraudando o municipio.

Talvez a unica occasião da sua vida em que o amavel e bom velho tenha creado inimigos, o que, por certo, muito o orgulha.

Traçadas com a maior singeleza e simplicidade algumas notas da vida publica do nosso photographado d'hoje, temos traçado o seu perfil moral, porque, para elle, felizmente não houve nem ha essa distincção subtil e commoda, absoluta e completa, entre moralidade politica e moralidade pessoal.

Retirado da vida publica depois de orgulhosamente poder gosar da satisfacção da consciencia propria de quem sobejamente conquistou o direito ao repouso, o sr. dr. Miguel Pereira da Silva vem continuando no seu posto de fiel partidario.

Nas occasiões de lucta, em que outr'ora elle occupava o primeiro posto de combate, que a idade e a saude hoje lhe não permitem, não deixa elle de occupar o seu alto cargo, dando-nos o conselho prudente e esclarecido da sua intelligente experiencia, animando-nos com os enthusiasmos de um verdadeiro soldado da velha guarda.

Ao completar setenta annos de existencia e quarenta e dois de vida politica o «Commercio» quiz prestar-lhe a homenagem mais effusiva do seu respeito e da sua affectuosa admiração.

Assim o cumpre, enviando-lhe as mais carinhosas felicitações.

Desculpar-nos ha o bom e venerando amigo.

N'essa idade, em que o conhecimento dos homens tanta desillusão tem trazido ao espirito e ao coração, consolal-o ha a certeza de que ainda ha quem sinta e quem diga o que sente.

Carta d'aldeia

Valle de Tâmel, 7 Abril

Estamos na primeira semana d'Abril, que tem sido rigorosa observadora das antigas tradições do mez.

Não nos tem faltado com as classicas *caravanadas* d'Abril, que, n'estes primeiros dias da sua apresentação, têm sido de um rigor extraordinario.

Na terça-feira uma *caravanada*, que descia desesperadamente pelo monte da Portella e do Couto, trasendo febrilmente uma batoga de neve derrotida, que regelava a gente, disparou uma grande descarga electrica, pro-

municipaes, que eram o destroço dos pardalhos, terminaram.

Nos Estados Unidos, para onde elles foram importados em 1850, já em 1885 o governo começou de preocupar-se com o excessivo crescimento d'esta ave, que se ia mostrando como nociva aos campos, aos jardins e aos pomares. Na America do Norte, na Austria e Nova Zelândia os pardaes foram condemnados ao extermínio por todo o genero de destruição: tiro, veneno, caça aos ninhos, etc.

Os estudos modernamente feitos sobre este passaro dão um resultado, que aboná as antigas posturas municipaes, e reclama a sua nova insti-

tução; está provado, que o pardal é uma ave destruidora, e quando come algum insecto, é, por que não tem mais nada que comer, nem a que faça mal. Réde, e fogo, a elles.

E isto veio a proposito dos dias frigidissimos, que Abril nos tem dado. Deixemos os pardaes para outra feita, e vamos soffrendo d'este frio, que, no paiz visinho, tem sido bem mais intenso, aggravado com avalanches de neve de arrazar cazas e de matar gente.

—As «Novidades» paracensurar tudo quanto não seja do sr. Teixeira, dizem que, na solução da pendencia Hinton ha uma grande falta de patriotismo, pelo facto de ser adoptado o *galão* como medida escolhida pelo governo; ora como o *galão* é uma medida ingleza, logo o governo quer fazer de nós ingliezes!!

E quando para cá vieram as libras, e o governo acciou a esterlina como moeda corrente no paiz, também fez de nós ingliezes? Elle sempre ha cada cabeça n'este mundo, que dascorre como uma cabeça! E depois diz: que nós temos o nosso litro, etc. O nosso litro?! E d'onde veio o litro, não foi da França?! Então também nós somos francezes adoptando o litro

como medida de capacidade! Esta argumentação, óca de todo, vazia de senso commum, é o melhor elogio, que se pode fazer á solução dada pelo governo á questão Hinton: no que bouye tanto tino como felicidade; nem ha ninguem, que em boa fé, deixe de reconhecer isto mesmo.

—Levo as minhas felicitações ao nosso collega «Barcellos Revista» pela celebração do seu anniversario, incitando-a a que prosiga na sua cruzada em prol da nossa estação do caminho de ferro; é bem entendida, por que é justissima, essa reclamação.

Se em Barcellos os politicos fossem capazes de fazer uma politica local como se faz na Povoia de Varzim, que, no meu entender, é a povoação, que mais tem progredido em a nossa provincia do Minho, Barcellos não estaria n'este marasmo, de que, diz-se ha muito, vae soffrendo. Um das razões, que tem contribuido assazmente para os grandes melhoramentos que, dia a dia, a Povoia vae mostrando, é serem os chefes dos dous partidos—progressista e regenerador—filhos da Povoia, por cujo progresso ambos se interessam por igual. Honra lhes seja feita; e oxalá que o exemplo, que suas excellencias tem dado, em estarem de pleno accordo com relação a melhoramentos locais, fosse seguido por outros municipios, e por outros politicos de... agua doce.

—O dia d'hoje tem tido as feições de tempo variavel. A's horas, que lhe escrevo a cara é boa e o thermometro, de hontem para hoje, subiu um pouco, está a tocar no tempo bom; que elle venha bom e bonito assim todos o desejamos, como aos meus amigos boa saude lhes deseja o vosso amigo

PANCRACIO.

PELO ESTRANGEIRO

O centenario da Independencia Argentina—A politica hespanhola.—

A Argentina, essa formosa e bella nação, outr'ora colonia hespanhola, prepara-se de um modo entusiastico, para celebrar o centenario da sua independencia. Governada pela forma democratica, como todos os outros paizes americanos, com um solo fertilissimo, com uma vasta população, laboriosa e emprehendedora, a Argentina é depois do Brazil, ou talvez, como o Brazil, uma das republicas americanas mais poderosa e forte. Possui uma soberba esquadra e o seu commercio é enorme. Se tivesse a amplidão territorial do seu visinho, o Brazil, poderia rivalizar com elle em grandeza e poder. Não obstante isso, pelo impulso do seu progresso e da sua actividade, quer intellectual, quer economica, pôde-se collocar,

sem reparos, a seu lado. E' consolador observar o modo como n'essas florescentes nações se comprehende a idea de liberdade, e como se executa. Não é o sectarismo da idéa, mas sim, a noção nitida d'essa idéa, o que ali se professa e pratica, o que ali se propaga e desenvolve. E enquanto isto se dá na avançada America, descoberta e civilizada no seu embrião pela mater do progresso, a Europa latina, n'esta propagação de ferro e fogo esse ideal, sacratissimo da fraternidade com odios tigrinos, e com delapidações monstruosas. Mas deixemos considerações, e relatemos factos. Transportemos as fronteiras do nosso infeliz Portugal, onde a ambição, orgulho e desfaçatez quer impetar d'um modo absoluto. A Hespanha debate-se n'uma crise politica, verdadeiramente lamentavel. Os fortes partidos de Canovas e Sagasta fragmentam-se e tendem a desaparecer. E' certo que Maura dirige uma facção numerosa, e bem adestrada para as pugnas politicas. Não se dá o mesmo no partido, repartido, dos liberaes. Ahi, é um continuo subir e descer de ministerios, logo que os conservadores deixam as redeas do governo.

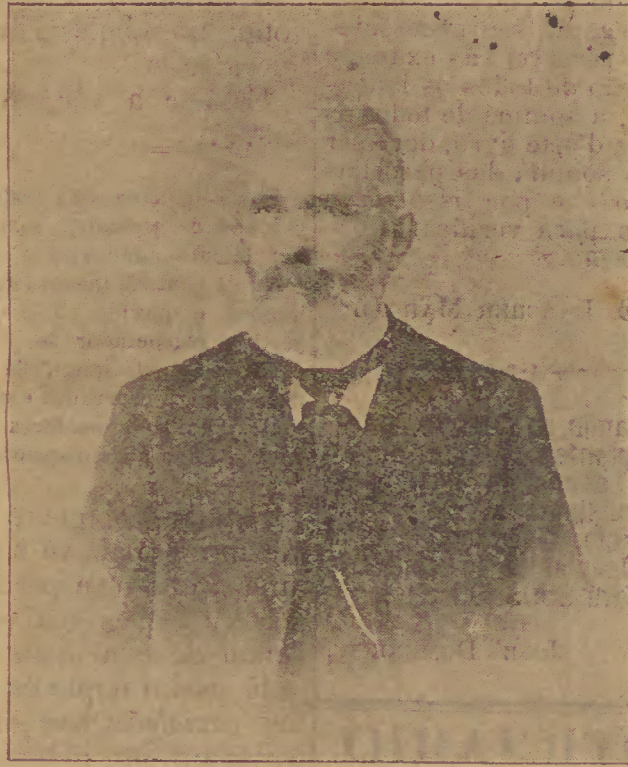
A proposito da guerra dos indomitos marroquinos moveu-se uma campanha tenaz, e forte, contra o governo de Maura, a ponto de se chegar ao anarchismo de Barcelona.

A ordem foi perturbada, e praticaram-seos crimes mais abominaveis. Maura a tudo resistiu, e quando entendeu que era chegado o momento de sahir do poder, sahiu. O reaccionario, que lealmente serviu, e tem servido a sua patria, e as instituições, aconselhou o seu rei a que chamasse os liberaes. Moré, que na camara alta, tinha affirmado a sua força para ser chefe de governo foi chamado.

Exultaram os avançados, mas dentro em breve o seu contentamento desfez-se. Esse gabinete teve uma vida ephemera, apezar da benevolencia para os catalães.

Succede-lhe o avançado Canelejas, e nos seus curtos dias de mando avolumam-se as dificuldades de tal modo que talvez tenha de dissolver as camaras electivas. Ora ahi está o que é o radicalismo. Nada o contenta, nada o satisfaz. E' digno de todo o louvor o procedimento de Alfonso XIII, encarregando os diversos chefes dos grupos liberaes de dirigirem os negocios publicos. D'este modo demonstra incontestavelmente o que vale a ambição dos *famigerados* campeões do povo e leva o seu paiz á convicção de que só a ordem é o motor efficaz da prosperidade de qualquer nação.

Bom exemplo para nós que temos tantos insofridos, a quem é urgente inutilizar por meio dos seus actos governativos.



DR. MIGUEL PEREIRA DA SILVA

SCIENCIAS & LETTRAS

MATHEMATICA

«Cheguei ao quadro e peguei no giz
Do nosso amor... fiz uma equação
«Andei depois ás voltas com o X
Do teu desenvolvido coração.

Desejava sómente conhecer
O valor d'essa incognita querida
Para que então pudesse resolver
O problema maior da minha Vida!

Da fórmula geral do nosso affecto
Comecei a fazer as deducções
E—pôdes crer—meu fito predilecto
Era egualar as nossas affeições.

Queria reduzir á unidade
As nossas almas, porque os meus intentos
Eram apenas... pôr em egualdade
As expressões dos nossos sentimentos

Mas ao chegar ás deducções finais
Eu pude ver então n'esse començo
Que o meu affecto... tinha o signal mais
E o teu—formosa Ingrata! o signal menos...

ANTONIO FERREIRA.

ESCRITURAÇÃO AGRICOLA

O nosso lavrador analfabeto e o proprietario indigente, despresam por completo tudo o que seja registrar methodica, simples e exactamente, o movimento de todos os valores empenhados n'uma empreza agricola. Não poderemos chamar a isso, um trabalho que deva ser desdenhado por todos, para dar logar á velha e muda conta de sacco. Os nossos lavradores, ao contrario do que acontece já n'outros paizes, e bem contra os seus proprios interesses, ainda não são obrigados a ter uma escripturação em fórma.

A introdução da escripturação agricola, aliada ao bom amanho das terras, marcará uma era nova de trabalho consciencioso e productivo, transformando a agricultura pelos ensinamentos que lhes dará. Ha uma grande reluctancia pelo trabalho de carteira, de maneira que se procura vêr complicações e embaraços, que não tem o menor fundamento. Não é preciso ser grande talento, para em pouco mais de uma hora diaria, registrar todos os movimentos de qualquer exploração média.

Triste é dizê-lo, que n'um paiz agricola como o nosso, não se saiba o custo da unidade de qualquer dos seus productos.

Lê-se na interessante publicação agricola a «Agenda Verde», a paginas 485 o seguinte: «Este resultado nunca se poderá obter com a conta de sacco em que todas as culturas se juntam em monte e o juizo do agricultor á respeito de qualquer d'ellas não tem mais saber do que o de um simples palpito que ainda por cima pôde ser erradissimo; a contabilidade destrinça com a mais completa segurança, todas as contas, portanto, por ellas se vê quaes as que dão lucro, e d'estas quaes aquellas que maior juro dão, as que dão prejuizo, d'entre estas aquellas que sendo indispensaveis se podem modificar de modo a reduzir-se o prejuizo.

O livro de inventarios e balanços, o Diario e o Razão, são os livros principaes.

O ponto de partida da escripturação é o livro de inventarios e balanços, serve para se escripturar o resumo de todos os valores existentes, ou sejam representados por dinheiro, pelos valores da propriedade, gados, estrumes, generos em armazens, alfaia agricola, apearias, etc.; tudo o que constitue o activo do lavrador, e bem assim as dividas a pagar. A differença entre as duas contas, dará o capital liquido, com que o lavrador dá o começo á sua exploração.

O Diario serve para n'elle se escripturar dia a dia, por ordem chronologica sem borrões, razullas, entrelinhas ou transportes á margem, o activo e passivo apurado no inventario e bem assim o resumo de todos os valores, que entram em jogo nas diferentes operações.

O Razão serve para escripturar o movimento do Diario, ordenado por debito e credito, em relação a cada uma das contas; debitando-se os devedores e creditando-se os crédores. por contra partida umas das outras.

Pela sua consulta podemos conhecer rapidamente o estado de qualquer conta.

Tem ainda a grande vantagem de se poder fazer um balanço geral, sem necessidade de recorrer ao exame e separação de todos os lançamentos; a somma de todos os créditos d'e te livro, deve ser igual á somma das parcelas do Diario e por isso serve também para verificar a escripturação.

E. LARCHER MARÇAL

—Cuando en nuestro Concelho se planten patatas, trigo y cebolla abonando bien, ser éste riquissimo.
Pruehelo discutiendo, y é quien demuestre lo contrario le regalaré 200\$000 réis.

JOSE' DOMENECH

NOTICIARIO

Theatro

Pela «Companhia Dramatica Lisbonense a que já nos referimos, foi representado, no Gil Vicente, domingo ultimo, o delicioso drama de Pinheiro Chagas—A Morgadinha de Val Flor.

A peça, muito conhecida, é sempre uma belleza litteraria a apreciar. A interpretação agradou não faltando applausos. A concorrência foi diminuta.

Na quinta-feira, pela mesma companhia, e em 2.^a recita da serie que annunciou com peças de merito, foi á scena, «A Rosa Engeitada», de D. João da Camara.

O desempenho foi acolhido com applausos. O publico não tem concorrido a estes espectaculos certamente porque ignora que passaria alli algumas horas agradavelmente.

Promoção

A ultima ordem do exercito insere a promoção a capitão, para o regimento d'infanteria n.º 3, continuando a fazer serviço no 3.º batalhão do mesmo regimento, aquartelado n'esta villa, do sr. tenente João Pereira Vaz, official brioso e estimado, que ha bastantes annos reside n'esta villa.

As nossas felicitações.

Ao sr. Teixeira de Sousa

No meio de tanto ingrato, que o chefe do partido regenerador deve ter encontrado, principalmente na sua recente viagem ao Minho, deve ser grato e consolador para o seu espirito conhecer da dedicação dos seus correligionarios de Barcellos e especialmente do amor do sr. Albino por sua ex.^a

Vamos por isso levar ao chefe eleito e querido, esse balsamo suavizante das suas dores politicas, com a transcripção de alguns periodos do editorial do ultimo numero da «Folha», que ainda falla em nome do partido regenerador não obstante as desculpas do chefe local.

Ora vamos lá a isso e por dôses:

...o partido regenerador que, devido ao talento e grande força de vontade do prestigioso e querido chefe eleito, se vae tornando cada vez mais poderoso e robustecido.

Lá isso é verdade e tanto, que os *amphibios* de cá não faltaram á eleição, a votar no chefe illustre e querido.

Está-se a vêr, oh viros-cas...

E' assim, com uma poderosa faculdade de trabalho, servida por um talento admiravel e por uma força de vontade inextinguível, que o illustre e querido chefe eleito do partido regenerador se impõe no conceito do paiz, que n'elle vê a sua mais radiosa esperança e que n'elle sente uma poderosa força de que a nação se não pôde dispensar.

Está visto que é assim mesmo. O paiz vê no chefe uma radiosa esperança e portanto elles não podiam deixar de estar com o paiz.

E assim é que os valentes *camaleões* barcelenses, correram, em massa, á estação do caminho de ferro, a dar vivas ao mesmo chefe eleito e querido, quando, ultimamente, elle ali passou para Vianna.

Aquillo era um mar de gente...

E como o chefe alongava a vista...

Pôde a politiquice dos insignificantes e dos sub-medioeres rastejar pelo lodagal da intrigá; podem os adversarios tentar apoucar o colosso que ante si se levanta, e com o illustre chefe regenerador, um partido arredado do poder pela manha dos lazarus, e pôde tentar-se a ultima comedia mas, o resultado final, ha-de ser o triumpho do partido superiormente dirigido pelo ex.^{mo} conselheiro Teixeira de Sousa.

Oh diabo! Mas então por que hesitam ainda?

Se é certo o triumpho da cevada, marca Alijó, como canta a gazeta, toca a entrar no bando, mas de frente, sem disfarces.

Não é com manhas e com insidias propositadamente lançadas em campo, que os nossos adversarios podem vencer quem, com tanta dedicação, esforço e boa vontade, caminha sciente e conscienciente para a realização d'um grandioso plano de governo.

E porque elles não usam de taes manhas, (crêdo! quem falla em tal...) é que foram á eleição do

chefe, á estação do caminho de ferro saudaul-o e tentaram esconder-se de traz das enxundias d'um ex-correligionario, d'elles, e actual deputado que, sabendo do jogo, poz as cartas na meza...

Que ratões!...

Consignando aqui os nossos bons desejos, expressamos, também, a magnifica impressão que recebemos ao lêr o discurso do chefe illustre e prestigioso do grande partido regenerador, onde sempre estivemos e onde estaremos para o acompanhar com toda a dedicação e entusiasmo.

Isso agora mais de vagar. Quem é que fica aonde sempre esteve e aonde é que sempre esteve, para sabermos aonde deve estar agora?

Quem falla? Não era mau saber-se e provar-se. E depois conversaremos. Olé!

Entretanto muito desejamos que o remedio allivie o chefe eleito e querido. Oh, elles são amigos...

«Correio da Noite»

Completo 30 annos de existencia o nosso presadissimo collega «Correio da Noite» órgão do partido progressista.

O «Correio da Noite» de que brilhante director o distincto jornalista e deputado sr. conselheiro Carlos Ferreira, tem, na imprensa portugueza, por todos os motivos, um lugar de destaque.

Como jornal officioso do partido progressista a sua accção tem sido verdadeiramente notavel, sempre lutando com ardor e brilho na defeza dos seus ideaes politicos e nunca perdendo a linha primorosa e correctissima que vem da serenidade, uma das melhores, senão a mais valiosa das qualidades, para um combatente.

Ao «Correio da Noite» os nossos cumprimentos muito affectuosos.

Despachos

Foram á ultima assignatura regia e já vieram publicadas no «Diario do Governo» os despachos dos apresentados: na igreja da freguezia da Igreja Nova, o rev.º José do Patrocinio da Silva Oliveira; na freguezia de Encourados, o rev. Manoel de Faria Coelho, e na freguezia de Santa Leocadia do Tanel, o rev. José Manoel do Valle. Os nossos parabens.

Tambem foi apresentado na Egreja de S. Lazaro, em Braga, o rev. P.º Antonio Gomes de Amorim, Reitor de Viatodos, d'este concelho.

Missa

Pela alma do saudoso director do collegio do Espirito Santo, de Braga, rev. Thomas Hossenlopp, ultimamente fallecido, mandaram ha dias, os alumnos de Barcellos que frequentam aquelle conceituado collegio, celebrar uma missa no templo da Ordem Terceira d'esta villa.

—Quien desienda la agricultura, cuenteme como su buer amigo, aunque no me quiera.

JOSE' DOMENECH

Madeiras para a Santa Casa

Têm sido bem acolhidos e já produziram beneficeos resultados, os trabalhos da zelosa Meza Administrativa da Santa Casa, para conseguir donativos de madeiras para as obras que já começaram a realizar-se nos edificios da Misericordia e a que já aqui nos temos referido com o louvor devido.

Os filhos d'este concelho comprehendem bem como são valiosos e imprescindiveis os serviços que a Misericordia distribue constantemente e assim é que, como era de esperar da generosidade de todos, os proprietarios solicitados para esse fim, da melhor vontade concedem o seu donativo de madeiras, alguns dos quaes já deram entrada na Santa Casa.

Com muita satisfação registamos este facto que representa um bom auxilio prestado á Casa dos Pobres.

Procuraremos dar aqui nota minuciosa dos donativos e os nomes dos seus offerntantes, a quem desde já louvamos pelas suas benemerencias.

«Quem dá aos pobres empresta a Deus», escreveu um grande pensador.

Pois trabalhemos todos para os desprotegidos e desgraçados, cada vez em maior numero, infelizmente. Por nossa parte procuraremos auxiliar, como merecem, os esforços da digna Meza da Santa Casa.

Senhora do Livramento

Por causa das grandes obras a que se está procedendo na igreja parochial da freguezia de Fragoso, d'este concelho, não se pôde realizar este anno no primeiro domingo do mez de maio, como era costume, a grande festa e romaria da Senhora do Livramento.

Fica addiada para quando estiverem concluidas as obras da igreja.

Fallecimentos

Na freguezia de Perelhal, falleceu na ultima quarta-feira, a sr.ª D. Maria Rosa do Vale, mãe do rev. Paulino Fernandes Ribeiro, digno Abbadé de Villa Cova.

O funeral realisou-se na quinta-feira na igreja parochial d'aquella freguezia, com regular assistencia.

Tambem falleceu ha dias, em Arcias de Villar, a mão dos revs. Julio Mattos, reitor de Barqueiros e Antonio Mattos, parcho de Chavão, e tia do sr. dr. Augusto Mattos, advogado e notario n'esta villa.

A's familias enlutadas, os nossos sentimentos.

CONSULTORIO MEDICO

Largo da Igreja

Mattos Graça } Miguel Fonseca
n.º 8 ás 11 da m. } das 12. ás 2 da t.

A camara no pellourinho

Não estamos aqui a politicar como alguns adversarios...

Estamos, portanto, no plenissimo direito de fazer as nossas apreciações aos actos d'elles...

Continuaremos firmes n'este proposito e d'elle não nos desviaremos...

Já demonstramos nos numeros anteriores o que a camara fez ao sr. Antonio Lopes Leal...

Propoz o sr. Leal a acção de restituição de posse em cujo processo está correndo o interrogatorio ou inquirição...

A camara, não satisfeita com essa violenta demolição da parede, tenta ainda chamar seu áquelle caminho...

Viu-se ainda forçado o sr. Leal a vir com uma acção, comprovando que todo aquelle terreno lhe pertence...

N'essa nova acção — que é um trabalho primoroso do sabio e talentoso juriconsulto sr. conselheiro Sá Carneiro — ficou bem constactado...

Tambem nós d'aqui lhe enviamos as nossas sinceras felicitações.

Ficou ali bem patente que esse caminho teve seu começo no extremo das bouças do sr. Leal...

Esclarecendo este ponto e para que os nossos presados leitores comprehendam melhor o caso...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Como tal a furia destruidora que atacou o vereador arborizada e os seus dous ajudantes e conselheiros...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Esclarecendo este ponto e para que os nossos presados leitores comprehendam melhor o caso...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Como tal a furia destruidora que atacou o vereador arborizada e os seus dous ajudantes e conselheiros...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

em que elle toma essa direcção, segue para o poente um caminho de consortes...

D'esse caminho de consortes e do vertice do angulo que elle fórma, foi que partiu o caminho da questão...

Esta é que é a verdade.

A. Candido da Cunha

Tem sido muito admirados os quadros expostos por este nosso estimavel patricio e distincto artista...

De um artigo de critica publicado pelo nosso presado collega «O Porto»...

«Depois, a seguir, está Candido da Cunha, esse poeta lirico da pintura...

Querer citar os seus quadros que mais me impressionam, seria enumerar os todos. Não o faço...

Tambem nós d'aqui lhe enviamos as nossas sinceras felicitações.

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Como tal a furia destruidora que atacou o vereador arborizada e os seus dous ajudantes e conselheiros...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Esclarecendo este ponto e para que os nossos presados leitores comprehendam melhor o caso...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Como tal a furia destruidora que atacou o vereador arborizada e os seus dous ajudantes e conselheiros...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Esclarecendo este ponto e para que os nossos presados leitores comprehendam melhor o caso...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Como tal a furia destruidora que atacou o vereador arborizada e os seus dous ajudantes e conselheiros...

Até aqui foram as arvores do jardim publico as victimas sacrificadas ao capricho de tão conspicuo vereador...

Os camaleões da politica barcellense

E' cada vez mais divertida a comedia em que revelam a sua incapacidade...

Positivamente os homens já estão arrependidos de não terem saudado, ultimamente, na estação do caminho de ferro...

Continua a digna commissão que este anno tomou a seu cargo a realisação das tradicionais festas de Cruzes...

A commissão procurou ha dias o sr. Conde de Villas Boas, digno administrador do concelho...

Sua ex.ª recebeu amavelmente a commissão, prometendo auxiliá-la...

Para a marcha luminosa, que deve ter logar na noite do dia 1 de maio...

O jornal dos arlequins da politica d'esta villa, está na mais difficil das situações...

Anda a prégar que é regenerador, que o seu partido está unido e forte em volta do illustre e querido chefe...

«Eu não tenho nada com o que escreve o Albino que até em mim já zupou, sendo eu chefe...

Ora vejam lá como o partido está unido e forte... ao lado do sr. Teixeira de Sousa.

Mas então já a «Folha» não é o órgão?! Que trapalhada!

O chefe desafia com o órgão e o órgão ainda não declinou esta qualidade?

ADVOGADO JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS ESCRITORIO: Rua D. Antonio Barroso BARCELLOS

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

ainda escreveis, esquecendo que o aggravastes logo na sua primeira viagem politica?

Vá, digam o que são, tenham a coragem de deixar essa mascara...

Doixem essa mascara que quanto mais usarem mais os ferreteará na face alvar...

Continua a digna commissão que este anno tomou a seu cargo a realisação das tradicionais festas de Cruzes...

A commissão procurou ha dias o sr. Conde de Villas Boas, digno administrador do concelho...

Sua ex.ª recebeu amavelmente a commissão, prometendo auxiliá-la...

Para a marcha luminosa, que deve ter logar na noite do dia 1 de maio...

O jornal dos arlequins da politica d'esta villa, está na mais difficil das situações...

Anda a prégar que é regenerador, que o seu partido está unido e forte em volta do illustre e querido chefe...

«Eu não tenho nada com o que escreve o Albino que até em mim já zupou, sendo eu chefe...

Ora vejam lá como o partido está unido e forte... ao lado do sr. Teixeira de Sousa.

Mas então já a «Folha» não é o órgão?! Que trapalhada!

O chefe desafia com o órgão e o órgão ainda não declinou esta qualidade?

ADVOGADO JOSÉ BELLEZA DOS SANTOS ESCRITORIO: Rua D. Antonio Barroso BARCELLOS

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

O LAPIS DE PAPEL

Apara-se com um alfinete. Lapis pretos a 20 e 30 réis. Lapis de cores e de tinta a 40 réis.

Qualidade absolutamente garantida

A' venda nas seguintes papelarias: Fernando Miranda e Matheus Lopes dos Santos—Barcellos.

Regresso

No sud-press de quarta-feira regressou, do estrangeiro, á sua casa do Porto...

De quem é o telegramma senhores da finada Regeneração?

Vamos a vê se sabem descalçar esta boia que tanto os deve magoar.

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

Do sr. dr. Castro Faria ou do sr. dr. Monteiro? Do sr. Albino ou do Plana Barbeiro?

De quem é o telegramma senhores da finada Regeneração?

Vamos a vê se sabem descalçar esta boia que tanto os deve magoar.

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

AGORA A NOSSA PERGUNTA: De quem é este telegramma?

LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cor, para fatos de sobrecasaca, casaca frak e palletot.

Única colleção de phantasias para vestidos, etc. Lanellas, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc. Completo sortido de miudezas e tecidos para forros

Ninguem compre sem ver o sortido d'est casa, que tem por norma:

Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

—Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

— «Fraternidade» —

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital—200:000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Est a companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos.

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio

Sulfato de ammonio

Superphosphatos de cal

Phosphato Thomaz

Chloreto de potassio

Sulfato de potassio

Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escriptulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Ate.ador e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—teem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.ª de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Vreltas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pincois etc. etc.—Medicadão nos pregos.—Pulverisadores dos melhores eucaliptos.

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barroso, 46--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adeantado]

Barcellos:	trimestre.....	300 reis
	semestre.....	600 »
No Paiz:	trimestre.....	360 »
	semestre.....	420 »
Brazil:	anno.....	2\$400 »

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha.....	30 reis.
Repetição.....	20 »
Communicados, linha.....	40 »

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios—reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

—de—

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Vreltas—Ba cellos.

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguem compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Peçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado, que deve existir em todas as casas, consta de Talheres. Carimbos, Ferragens. Papelaria e prensa de copiar. Livros em branco. Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, aneis, agua de pintar o cabelo, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, lacre, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodos, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galheteiros, machinas para cortar cabelo, brinquedos, facturas, bilhetes, talões, rotulos a cores, retratos a crayon — tudo secções completas de todos os artigos no genero, com officinas e fabricas diversas, premiado com 3 medalhas de ouro. FREIRE-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164— LISBOA.

BIBLIOTHECA DE EDUCACÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILISAÇÃO

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Cortes

Traducção mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adeantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$100
Meio anno, 6 volumes »	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	3\$600
Meio anno, 6 volumes, »	1\$800
Avulso.....	300

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alécrim, 80, 82—Lisboa.

Aguas de S. Vicente--(Entre-os-Rios)

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

O „MUNDO ELEGANTE“

Ilustração Universal

DIRECTOR—A. de SOUSA

Magnifica publicação de litteratura e modas

Edição completa ou dois numeros por mez, sendo um consagrado a modas e musica e outro a litteratura, bellas artes, theatro viagens, etc.

Redacção e administração Paris Rue Bergere, 30-bis

Encyclopedia das Familias

Revista Illustrada de Instrucção e recreio

A encyclopedia mais util e economica que se publica em Portugal. Cada anno de 12 numeros, —800 reis, numero avulso, 100 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das familias

Publicação semanal

Directora—D. Leonor Maldonado

Explendido jornal de modas contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e colleções tanto para senhoras como para crianças.

Moldes cortados em tamanho natural.

Cada numero «Moda Illustrada» é acompanhada de um numero

do «Petit Echo de la Broderie» jornal especial de bordados em todos os generos.

80 e 100 reis por semana no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias e na do edito Artiga casa Bertrand—José Bastos

Rua Garrett, 75 LISBOA.

ANTIGA CASA MARQUES

SUCCESSOR

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

Rua D. Antonio Barroso—(Antiga Rua Direita) —BARCELLOS—

Completo sortido de ferragens nacionaes e estrangeiras. Ferro T e arame para ramadas. Arcos de ferro para vasilhas. Camas de ferro, lavatorios e colchões. Carboneto, tintas e vidros. Sulfato de cobre e enxofre.

Pulverisapores de todos os systemas. Ferro e aço de todas as dimensões, para ferreiros. Carvão de forja. Legitimos «Gobet» e «Vermorel». Bambus e demais accessorios. Ferragens completos para limpadores, arados e esmagadores. Arados e charruas de ferro. Bicos e parafusos para as mesmos. Charruas e bombas aos preços da fabrica. Agente das celebres bombas de pressão «Klein» Prensas para espremer bagaço, systema «Mabille» e outros. Cofres á prova de fogo. Preços modicos. Qualidade garantida.